

S. PAULO

IMPRENSA YTUANA

BRAZIL

Organ imparcial

EDITOR—FELICIANO LEITE PACHECO

EXPEDIENTE

Publica-se aos domingos e quintas-feiras.

CONDICÇÕES DA ASSIGNATURA

Por um anno. 10\$000
Por seis mezes. 6\$000

Toda a correspondencia da folha deve ser dirigida ao editor F. L. Pacheco.

Os annuncios, publicações de interesse particular e obras feitas na typographia desta folha, devem ser pagos a vista.

IMPRENSA YTUANA

20 de Maio

Fundação Bluntschli

Como se sabe, instituiu-se na Europa uma associação de homens de sciencia juridica e social, sob a denominação acima dita, para o fim de se tratar de estudos sociaes, especialmente do *direito internacional*, promovendo-se assim o progresso e applicação de doutrinas e principios concentaneos ao estado adiantado de civilização moderna.

A Faculdade de Direito do Recife pelo officio collectivo, abaixo publicado, expontaneamente manifestou a sua completa adhesão á quella grande ideia e comprometteu-se a contribuir tambem para os trabalhos dessa associação. Registrando com satisfação o facto abaixo publicamos os officios trocados, fazendo votos para que a Faculdade do Recife não fique isolada, em tão louvavel iniciativa.

« Ao Sr. Dr. F. von Holtzendorff em Munich. Honrado senhor—O corpo docente da Faculdade Juridica do Pernambuco, do qual os abaixo assignados consti-

tuem a maioria, toma a liberdade de dirigir-vos esta, carta; do que se apressa em pedir-vos desculpa.

« Nos moveis, que a empellem a arriscar esse paço, acha-se uma nobre ideia, de certo muito nobre, para que os abaixo assignados podessem recuar diante da sua propria ousadia e nutrir sequer a maior duvida de encontrar condescendencia e graça perante a magestade de vossa sabedoria, apenas só excedida pela bondade de vosso coração.

« Honrado Sr. professor. Por maior que seja a distancia, queremos dizer, a distancia cultural, que separa o nosso do vosso paiz, não chega ella todavia ao ponto de fazer-nos desconhecer as celebridades da Allemanha, ou sermos indifferentes á reputação e á gloria de todos os seus privilegiados espiritos, no numero dos quaes occupais saliente lugar.

« Assim, pois, não é somente a dactar de hoje que nós, para agora mencionar um, conhecemos e veneramos o famoso juriscônsulto que na vida chamou-se J. G. Bluntschli, nome de um grande homem, que actualmente se pretende e com razão ver convertido no nome de um grande principio.

« Respeitabilissimo senhor. « Existe alguma cousa de melhor e mais significativo do que nos apertos e torturas do momento contar com alguém que venha em nosso soccorro—é nas angustias do pensamento, que se atira em busca de luz e verdade encontrar alguém, que nos ajude a pensar.

« Ora, temos por mais de uma vez encontrado no professor Bluntschli, inda que somente pelo *medium* de suas obras esse auxiliar e conselheiro; por isso não podemos deixar de vir ao encontro e de dar o nosso applauso a todo e qualquer emprehendimento, que tenha por fim celebrar e honrar a memoria do sempre lembrado mestre; porquanto inda que não estejamos em perfeitas condições de devidamente apreciar-o, segundo a medida de seu talento, na totalidade de seus dotes espirituaes e do thesouro de saber, que com elle desapareceu, com tudo ousamos dizer que na sinceridade de nossa admira-

ção não cedemos o lugar á nenhum dos entusiastas de Bluntschli e temos particular satisfação em poder communicar-vos, na vossa qualidade de membro emittente da respectiva *Commissão Provisoria*, que muito e muito nos interessamos pela grandiosa idéia da *Fundação Bluntschli*, e tanto quanto o permitem as nossas forças, estamos dispostos a contribuir com o nosso melhor para tão importante empreza.

« Tende, Sr. Professor a bondade de acceitar esta nossa declaração e permitti que nos assignemos.

Dr. J. Silveira de Souza, director interino, Dr. J. J. Tavares Belfort, Dr. J. Correia de Araujo, Dr. G. de Paula Baptista, Dr. J. H. Duarte Pereira, Dr. J. J. Seabra, Dr. J. A. Barros Guimarães, Dr. Tobias Barreto de Menezes, Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos, Dr. João Thomé da Silva, Dr. J. C. Baccalari de Mello, Dr. Vieira de Araujo.

—Em resposta recebeu a Faculdade a seguinte carta do illustre Dr. F. von Holtzendorff:

« Munich 22 de novembro de 1882.—Honradissimos senhores e collegas.—A vossa carta, de 23 de outubro, relativa á fundação Bluntschli, vou leval-a ao conhecimento do *Institut de Droit International* bem como ao do Comité fundador.

« Entretanto, permitti-me exprimir-vos, por parte da commissão administrativa, os mais cordiaes agradecimentos.

« Que o nome de Bluntschli tenha tambem chegado até vós, é facto que não me póde de modo algum surpreender. Mas nos é altamente lisongeira a expressão de vossa ardente sympathia. O progresso da humanidade depende não só de que os interesses materiaes do commercio tenham como medianeiro as linhas telegraphicas oceanicas, porrem tambem de que as idéias do *direito* entre os diversos povos approximem-se umas das outras e umas com outras se amalga mem.

» Se bem comprehendi o meu finado amigo Bluntschli, parece-me que tinha elle como ideal na sciencia juridica, aquillo que

eu podera chamar o *Cosmos* do direito e da moral. Queria elle achar para a vida espirital da humanidade a mesma unidade e conexão, que A. von Humboldt primeiro presentiu em vosso continente pelo que toca á revelação da lei da natureza.

« Quanto ao que pessoalmente me diz respeito, vos sou muitissimo obrigado pela expressão da vossa benevolencia. Aprecio e comprehendo a lingua de Camões, e confio que um futuro está reservado a vossa patria, se o espirito de mansuetude, de humanidade e de sciencia, que adorna o vosso Imperador continuar a marchar pelo caminho do progresso. Aceitai os protestos de minha alta consideração. Dr. F. von Holtzendorff, professor de direito. »

CAMARA MUNICIPAL

3.ª Sessão ordinaria em 7 de Maio de 1883.

Presidente, o Exm. Barão do Parahyba.

Secretario, Quintiliano de Oliveira Garcia.

A's 11 horas da manhã, achando-se reunidos os Senhores Vereadores Exm. Barão do Parahyba, Cor. Anhaia, Adolpho Bauer, Paulino, Dr. Barros Jr., Galvão Sobrinho, Kiehl, e Bento Paes, faltando com causa o Sr. Tristão Mariano, o Sr. Presidente abriu a sessão.

Lida a acta antecedente foi approvada.

EXPEDIENTE :

Forão lidas: uma Circular do Exm. Presidente da Provincia, de 30 de Março do corrente anno, em qua declara, que tendo o Governo Imperial, no proposito de submeter á apreciação do Corpo Legislativo um quadro demonstrativo da natureza dos impostos arrecadados pelas municipalidades do Imperio, sollicitado d'aquella Presidencia a organização do respectivo trabalho, referente ás municipalidades d'esta Provincia, expediu aquella mesma Presidencia a Circular de 25 de Novembro do anno proximo findo, em qua exigia a re-

messa de um quadro conforme o modelo annexo a referida Circular, contendo os impostos em questão, relativos a esta Camara, com declaração do objecto tributado e respectiva taxa, em vista das Resoluções Provincias em vigor, reiterava a esta Camara aquella exigencia, esperando que, com a maxima brevidade, seria satisfeita, attentas as razões expostas. Ao Secretario e Procurador para apresentar o quadro.

Outra do mesmo Exm. Presidente da Provincia, de 2 de Abril do corrente anno, em que exigia que esta Camara informasse com toda a brevidade, si esta Camara já possui os padrões de pesos e medidas do systema metrico, enviados pelo Governo, e em que epoca foram recebidos. Ao Secretario para informar na sessão de amanhã.

Foram igualmente lidos: 1.º requerimento de João Rodrigues de Avila, pedindo a sua eliminação da lista dos contribuintes, onde fôra classificado com duascentas arrobas de algodão, de sua colheita, para pagar o imposto relativo allegando não ter feito plantação alguma d'esse genero o anno passado, pelo que nada colhêra; 1.º dito de Antonio Joaquim Freire, allegando que tendo sido classificado com 800 arrobas de algodão, reclamava contra essa classificação, porque sómente colhêra em o anno findo 350 arrobas, de sua colheita, e que se vendêra maior numero de arrobas, fóra de um seu cunhão o excedente das 350 arrobas, pelo que pedia ser classificado na quantidade de sua colheita; de Francisco de Moraes Campos pedindo ser classificado com 250 arrobas de café, e não em 350 arrobas, como foi classificado, deixando-se-lhe uma margem em seu favor de 30 arrobas, pois que a sua colheita não excedeu a 280 arrobas; do Capitam Bento Dias de Almeida Prado pedindo ser eliminado da lista dos contribuintes para pagar o imposto sobre 3:000 kilos de café, porque, sendo certo que elle vendêra 1:800 kilos de café, era no entanto esse café vendido proveniente de accumulção de mais de 3 annos; e que em sua fazenda de cultura de canna de assucar, tem apenas uns 500 pés de café.; de José Antonio de Sousa, que fôra, na lista provisoria, classificado com 15:500 kilos de café para pagar o respectivo imposto, reclamando que o classicassem com 7:500 kilos, porque, pouco mais do que isso foi a sua colheita; do Joaquim Barbosa de Sousa pedindo, ser eliminado da classé dos lavradores de algodão, por não ter plantado algodão algum; de Antonio Joaquim da Silveira Arruda pedin-

do ser classificado com 3:000 kilos de café, e não em 6:000 kilos, como se acha na lista respectiva, por que aquelle numero foi o de sua colheita; do Capitão Antonio Corrêa Pacheco e Silva, allegando que tendo sido classificado como capitalista de 100 a 200 contos, e não possuindo essas capitaes a premio, pedia que o classicassem na casa de 10 a 20 contos. Foi deliberado que se adiasse para a sessão de amanhã para resolver-se sobre os ditos requerimentos.

Foi lido um requerimento de Ignacio João Paulo, pedindo que esta Camara lhe conceda uma data de terras nos suburbios d'esta cidade e no lugar denominado —Bairro-Alto— para edificar sua casa. A' Commissão Permanente.

Foi lido um officio de Theodoro Vieira de Moraes, inspector nomeado para a estrada do Guaratapendava às divisas do Sorocabana, pedindo a sua exoneração d'esse cargo, allegando o seu máo estado de saude. Attendido: sendo nomeado para o substituir, Joaquim de Campos Pereira, a quem se deverá officiar.

Em tempo foi pelo Procurador apresentado o balancete mensal.

O Sr. Paulino, pedindo a patavira, disse, por parte do Sr. Tristão Mariano, que tendo este urgente necessidade de fazer uma viagem para fóra do municipio, não podia comparecer as sessões de hoje e amanhã, e incumbira-lhe de comunicar a esta Camara, afim de se lhe relevar esta falta. O Sr. Presidente submettendo esta communicação a Camara, foi por ella attendida.

Pelo Sr. Presidente foi dito que cumprindo a resolução da Camara que o autorizou a contratar uma turma de trabalhadores para os serviços da Camara, já encontrou o pessoal necessario, mas a vista do estado do côrte municipal e da pouca urgencia dos serviços, propozha que começasse a funcionar do dia 1.º de Junho em diante. Foi approvedo.

Nada mais havendo, o Sr. Presidente levantou a sessão e mandou layrar a presente acta que vai ser assignada.

GAZETILHA

Crise ministerial.—As ultimas noticias a esse respeito são as seguintes: O Conselheiro Sraiva embarcou na Bahia a 17, no Vapor «Espírito Santo» que deve chegar a Côrte amanhã, mas declarou, segundo diz a «Gazeta de Noticias», que vacilla em aceitar a incumbencia

de organizar o ministerio, e que tem duvidas que só na Côrte poderiam ser resolvidas.

A Camara e o Senado não têm funcionado.

Jury.—Deve abrir-se amanhã a 1.ª sessão judicial do corrente anno.

Férias forenses.—Terminão hoje as do Espírito Santo.

Fabrica de papel.—Vae ser em breve uma realidade a fabrica de papel que o Dr. Octaviano P. Mendes trata de estabelecer na povoação do Salto: Na secretaria da Junta commercial da côrte foi archivado o seguinte contracto:

Dr. Octaviano Pereira Mendes e os commanditarios Dr. Elias Antonio Pacheco Chaves, Bento Dias de Almeida Prado, Dr. Francisca Emilia Correa Pacheco, Anna Euphrosina Pereira Mendes, Antonia Emilia Correa Pacheco, Anna Gabriella Pereira Mendes, Eliza Pereira Mendes e Maria Emilia Correa Pacheco, para o fabrico e venda de papel, na povoação do Salto municipio de Ytú, provincia de S. Paulo, com o capital de 100:000\$000 sendo 87:500\$000 dos commanditarios, sob a firma de Pereira Mendes & C.

Provisões ecclesiasticas.—Forão expedidas as seguintes:

De uso de ordens e confessor por tempo de um anno, a favor do Rm. Luciano F. Pacheco, e de dispensa matrimonial e Casamento, para esta parochia, a favor de José R. de Avila Sobrinho e Theodora Maria de Jesus.

Leis provinciales.—Forão publicadas na folha official, entre outras as seguintes.

N. 8.—Autorisando o governo a conceder ao commendador Jose Vergueiro, cu quem melhores vantagens offerêcer, privilegio, por noventa annos, para construir e gozar uma estrada de ferro, que, partindo do porto de Iguape, tenha por objectivo a cidade de Ytú.

N. 9.—Concedendo privilegio por 50 annos a companhia Ituana, para a construcção, sem garantia de juros ou de qualquer onus para a provincia, de um ramal de estrada que partindo de um dos pontos de sua linha, alem de Capivary, vá terminar na margem direito do rio Tieté, proximo a confluncia do rio Capivary, salvo o direito adquirido pela companhia Sorocabana.

Escrivão do Juizo de Paz.—Foi nomeado o sr. Feliciano Leite Pacheco para exercer o cargo d'Escrivão do Juizo de Paz e da subdelegacia de Policia.

Circo Casali.—Essa companhia da hoje o seu ultimo espectáculo n'esta cidade,

Liquidação de contas.—A apreciação que fizemos sobre as difficuldades da liquidação de contas, dos ex-collectores, a proposito da das contas do ex-collector Cap. Agostinho de Sousa Neves, produziu bom effeito.

Transcripta pelos collegas da Capital, um dos quaes adicionou aquella liquidação a da contas do Cor. Coutinho, foi lida pelo honrado Sr. Inspector da Thesouraria de Fazenda que em 12 do corrente providenciou sobre o atrazo em que se acha a liquidação de taes contas. Sempre foi um serviço que prestamos.

Rendimentos fiscaes.

—Durante o trimestre de Janeiro a Março findo arrecadarão: a collectoria de rendas geraes desta cidade a quantia de 12:180\$336 e a de rendas provinciales a de 3:627\$766. Nestas sommas está incluída a arrecadação feita pelas agencias de Cabreuva, Indaítuba e Porto-Feliz. Durante o mesmo trimestre a despeza foi pela collectoria geral, da quantia de 4:253\$417 e pela provincial da de 2:501\$494.

Para a Capital.—Segue amanhã o Rvo. P. A Bueno.

Por falta de espaço deixamos de publicar no presente n.º a sua despedida bem como a do P. Machado, mas fal-o emos no proximo.

Euterpe Ituana.—Esta corporação musical, dirigida pelo Prof. sr. Tristão Mariano, prestou-se a tocar gratuitamente durante o espectáculo dado no dia 13, em beneficio do Instituto. Applaudimos o acto e a elle não nos referimos na noticia dada no nosso ultimo n.º, porque não o conheciamos.

Hospede.—Esteve n'esta cidade na semana finda, o dr. Ataliba Nogueira, importante fazendeiro, residente em Campinas.

Imprensa.—Recebemos e agradecemos:

Um exemplar do *Discurso* proferido pelo deputado republicano Prudente de Moraes, na sessão de 10 de Março, sobre orçamento provincial;

A *lavoura e o seo verdadeiro interesse*, folheto escripto por Nuna; e

O n.º 2 da *Phalange*, publicação quinzenal que veio substituir o *Bicho*.

Caza de commissões

—Os Srs. José Manoel de Arruda e Antonio Joaquim Viegas Maniz nos enviarão uma circular communicando que sob a firma de Arruda & Viegas estabelecerão uma caza de commissões na praça de Santos. Agradecemos a participação.

Reunião Politica.—Em consequencia do que lemos no «Correio Paulistano» de 16 noti-

etamos no nosso ultimo n.º. que o Conselheiro J. Alfredo havia convocado os seus amigos politicos para uma reunião: foi, porem, rebate falso, porque o Conselheiro J. Alfredo, nenhuma reunião convocou.

Monte Mór.—Na noite de 12 do corrente, deo a sua 1.ª representação no theatro do provisorio, a sociedade Recreio Dramatica, levando a scena o drama intitulado—*Carlos o artista* e a comedia—*um marido victima das modas*. O desempenho foi bom e agradou muito.

Futuras Doutoras.—Na faculdade de medicina de Paris estão actualmente matriculadas 39 senhoras pertencentes a diversas nacionalidades, sendo: 10 francezas, 11 inglezas, 5 americanas, 9 russas, 1 hungara, 1 polaca, 1 roumaica e 1 indiaña.

SECÇÃO LIVRE

O Cemiterio extra-muros

Não é uma idéa nova em Ytú o cemiterio extra-muros, outro ora em 1858, já se fez roçamentos e trabalhos previos senão no mesmo lugar de hoje, era pouco mais adiante, para cujo fim o Sr. Visconde de Ytú, deputado geral havia conseguido passar na camara dos deputados o producto de uma loteria de 20 contos para a construcção do Cemiterio de Ytú, não posso eu explicar por ignorar as razões pelas quaes abortou essa construcção.

O certo porém é q' tomando posse os Srs. vereadores da actualidade; foi uma das primeiras medidas da sua nova administração a decretação do cemiterio extra-muros para essa construcção convocarao por editaes com bases explicativas das condições, marcando o dia 7 de Abril para a abertura das propostas.

O resultado das 4 propostas dadas em sessão de 8 de Abril, já está publicado neste jornal no numero 381, e por isso mesmo desnecessario é aqui transcrever, e constando ao publico estar o referido cemiterio já em obras desde o dia 19 de Abril até o dia 8 de Maio e ao ver-se parados ou suspensos provisoriamente os trabalhos, o publico que de facto e o primeiro e o mais immediato interessado por ser o contribuinte, ansioso procura o empleiteiro com o fim de saber as causas que motivarão esta suspensão.

Dando pois aqui as explicações ao publico, longe de mim está a intenção de dirigir insinuações ou censuras á Ilma. Camara a qual no ardor do seu entusiasmo patriotico talvez houvesse adiantado de mais o tempo da convocação aos empleiteiros.

Vê-se que tendo a Camara aberta 4 propostas que foram apresentadas, submeteo-as ao juizo da Illustre commissão permanente reunida para que analisasse as propostas e desse parecer a respeito d'ellas, sendo pois este o parecer que está publicado no numero 381.

Que a proposta de Saturnino Leopoldo era inaceitavel por se achar em desacordo com as bases apresentadas; a proposta de L. A. Dias Aranha revestida dos requisitos exigidos, era regeitada por cara de mais 9\$ rs. por taipar e sapatas duplas por 160 rs. ao palmo; a de Antonio Joaquim Rodrigues a 6\$ rs. por taipar e sapatas duplas em cada taipar a 2\$ rs., regeitou aquella do Sr. Dias Aranha por cara de mais, e esta do Sr. Rodrigues não sei se por barata de mas, pois que o proponente obrigando se as bases apresentadas, e dando fiador indenco nada melhor.

A 4.ª proposta foi a minha a qual devedi em 3 formas a 1.ª de accordo com as bases—por 4:500 rs., declarando eu francamente que tomei por base taipas em tud iguaes a esta que em 1858 mandei pilar por Felix do S. Brazil para o Cemiterio da Ordem 3.ª Franciscana, observando mais que em 1858 sobravão os bons jornaleiros a 640 rs. por dia ao passo que hoje custão elles 128).

Com minha proposta de 4.500 rs. com as francas observações, estranhei bastante acharem de mais cara a proposta do Sr. Luiz Dias, a qual em relação ao tempo foi muito rasoavel.

A 2.ª minha proposta sob numero 2 foi eu dar prompto o Cemiterio por 6:500\$ rs. com um portão de ferro de 10 palmos de largura, bonito desenho acentado no centro de uma fachada construida de de tyjolos, com 39 palmos de frente e 20 de altura pelo gosto do portão do Sr. Carlos Pereira Mendes.

A camara submeteo o exame das propostas a commissão de obras publicas, esta analisando a minha 2.ª proposta já sabia que quanto a 1.ª, era 4.5000 rs. parece que restava-lhe examinar e orçar sobre os dois contos; mais que eu pedia para dar prompto o cemiterio, porém esqueceo minhas observações de base do seu orçamento a proposta que regeitava do Sr. Rodrigues, dando este corte monstruoso no fim do seu orçamento declarou em formais palavras apenas ficão para a administração 326\$ rs.

Na 3.ª parte da proposta offereci-me para administrar a 4\$ rs. por dia; e será concebivel que se pretenda um administrador por 9 ou 12 mezes entrando elle com todos os aparelhos, e assessorios de ranchos indispensavel

areias e agoas carregadas ao longe tudo por 326\$ rs. l...

Ainda a fóra isto o contracto estabelece nivelamento do terreno em troco de aplanamento que é o que está na proposta e assim acrescimos de exigencias de 4\$ tyjolos e piche, de maneiras que a eu ceder tudo quanto desejo, segundo o seu proprio orçamento, teria eu de entrar com muito dinheiro meu para realisar a essa obra, para a qual nem a 4.ª parte da 1.ª prestação se achava em côfre na occasião de eu assignar esse contracto, não assignei, suspendi provisoriamente o trabalho ate que se reconcidere tudo quanto está em desacordo com minha proposta e ainda com uma minuta que offereci a 7 de Maio para o contracto, e finalmente que haja a completa prestação estabelecida na proposta e contracto.

Entretanto achando-se grandes formigueiros mesmo nas linhas demarcadas para as taipas enquanto a esta parada provisoria na obra sera a occasião oportuna de estrair-se os formigueiros que estorvão os alicerces.

Estas são as explicações que cumpre-me dar ao publico. Ytu, 17 de Maio de 1883.

Luciano Francisco de Lima.

O Doutor Deodato Cesino Vilella dos Santos, Juiz de Orphãos nesta cidade de Ytú, e seu Termo, etc.

Fago saber á todos os que o presente edital virem, que tendo José Cyrino de Carvalho, inventariante dos bens deixados por sua mulher Dona Maria das Dores Oliveira, provado pelos meios legais a ausencia em lugar incerto de João Sacerano, herdeiro no mesmo inventario, por cabeça de sua mulher Dona Joaquina, e requerido que fosse o mesmo citado por editos na forma da lei, hai por bem citar o mesmo João Sacerano, para comparecer a esta cidade e assistir, não só a lousação que deve ter lugar na audiencia de vinte tres (23) de Junho proximo, como tambem á todos os mais termos do inventario até sentença final, sob pena de ser este processado á sua revelia. Do que para constar mundeí passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú aos 17 de Maio de 1883. Eu José Innocencio do Amaral Campos, escrevivo, o escrevi.

Deodato Cesino Vilella dos Santos.

O Doutor Deodato Cesino Vilella dos Santos, Juiz de Orphãos

nesta cidade de Ytú e seu Termo, etc.

Fago saber á todos os que o presente edital virem, e delle noticia tiverem, que por sentença do meretissimo Doutor Juiz de Direito, datada de 9 do corrente, foi declarada interdicta Dona Mariana Joaquina da Silveira, por ser julgada incapaz de reger e administrar seus bens, pelo que serão julgados nullos e de nenhum effeito todos os contractos, avenças e convenções com ella feitas sem assistencia do curador Joaquim Mariano da Silveira, e autenticação deste Juizo. E para que não se allegue ignorancia em tempo algum mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, juntando-se aos autos a respectiva certidão. Dado e passado nesta cidade de Ytú aos 16 de Maio de 1883. Eu José Innocencio do Amaral Campos, escrevivo o escrevi, Deodato Cesino Vilella dos Santos.

ANNUNCIOS

CASA

Vende-se a casa n.11 da rua da Palma, (em frente a do sr. Marcondes) comodos suficientes para familia.

Para ver e tratar, na mesma casa com 5-2

Emyglío B. Bueno.

Modista

Mme. Augusta Flores, Modista de vestidos e chapéos, faz vestidos, para baile, casamento, passeio á preços moderados, a dinheiro a vista, em sua residencia rua do Carmo, em frente a correio.

10-8

JÁ CHEGARÃO

Os pós anti-hemorroidarios do Dr C. Fleischmann, approvados pela Exma. Junta de Hygiene. Estes Pós, não é uma panacea, é uma especialidade sem rival. Unico depositario nesta Cidade José Mendes Galvão, em S. Paul, Lebre, Irmão & Sampaio, em Campinas, Bernardo Levy, Rio de Janeiro, Silva Gomes & C.ª Rio Claro, Miguel A. Minaldi em S. Carlos do Pinhal, na Pharmacia do unico Proprietario deste Pós— Luiz Carlos de Arruda Mendes, a Rua da Mattan, 24.

PHARMACIA GALVÃO

73---RUA DO COMMERCIO---73

Além de possuir este montado estabelecimento um grande sortimento de drogas de primeira qualidade e de preparados estrangeiros, e estar por conseguinte apto a aviar qualquer receita sem que nada deixe a desejar participa a todos que é a unica pharmacia nesta cidade que recebe directa e constantemente todos os preparados do districto **Pharmaceutico, Comendador Eugenio Marques de Hollanda**, preparados estes que bem merecem o nome de verdadeiro successo da medicina brasileira : e dos quaes passa a dar algumas informações ao publico, transcrevendo o que diz o Autor na guia que acompanha cada um dos seus preparados

TINTURA DE SALSACAROA E MANACA'

Para o tratamento radical de rheumatismo, cancrs, bobas, empingens, e todas as molestias que tenham sua origem na impureza do sangue devida a syphilis.

VINHO DE JURUBEBA FERRUGINOSO

Especifico prescripto e preconizado especialmente nas affecções do figado, obstrucções, hepatites agudas ou chronicas, activas ou passivas, quer provenhão de febres intermitentes e perniciosos ou outras cousas persistentes, inflammatorias, acompanhadas de anemias e fraquesa na convalescença de abcesso do figado.

Pilulas depurativas de Velamina, ou verdadeiro successo da medicina purgativa, compostos com o principio activo e partes extractivas da raiz do velame por E. M. Hollanda.

Pilulas anti-periodicas, de E. M. Hollanda.—Cura prompta—das febres intermitentes, ou sezões, constipações, febre remittentes, paludosas e perniciosas ; são laxativas.

Xarope balsamico e peitoral de flores d'arora, de Eugenio Marques de Hollanda.—Cura radical em poucos dias—catharro pulmonar chronica ou agudo, affecções da laringe tosse nervosa ou convulsa e pelourises.

Polpa gelatinosa de tamarindos, Para limonadas refrigerantes, e purgativas.

Odontina, Para cura prompta das dores de dente nervosas ou devidas a cariação.

Molho maritimo, Para condimento, e excitante do appetite.

Pomada anti-herpetica, de E. M. Hollanda.—Applicada com os melhores resultados contra as affecções da pelle, como seião empingens, manchas, escoriações e caspas.—No ultimo caso applica-se como qualquer cosmetico de toucador.—E' do effeito prompto e aroma delicadissimo.

Injecção anti-blenorrhagica, de E. M. Hollanda.—Tratamento prompto e radical das Blenorrhagias chronicas ou agudas e das flores brancas.

Linimento anti-rheumatico e desobstruente, —Medicamento effcaz contra a eryzipela antiga ou aguda ; ou seja espontanea, ou seja devida a qualquer ulcera.

Nos soffrimentos rheumaticos, quando as condições dos doentes não permitem o uso de medicação interna, elle, somente, pode modificar e acalmar internamente as dores como adjuvante da Tintura de Salsa e Caroba : nesses mosmos casos, os seus effeitos concorrem para completo restabelecimento em poucos dias. Nas inflammacões, eagitamente ou tumores, ainda se nota a sua effcacia resolvendo-os quando applicado á tempo em limitado o fôco da supuração.—Applicado em volta das ulceras muito inflamadas e dolorosas, faz desaparecer a vermelhidão, e modifica as dores. O modo de usal-o encontra se na guia que acompanha o respectivo vidro.

Imbirina, Elixir carminativo tônico e digestivo do pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda.— Nas affecções gastro-intestinaes ou seião devidas a fraquesa digestiva caracterisando dyspepsia chronica ou aguda ; ou a embaraço gastrico, com privação rebelde do ventre, os effeitos e effcacia deste agradabilissimo especifico se achão comprovados, no prospecto que o acompanha, por documentos attestando importantissimas curas em casos rebeldissimos a diversos tratamentos.

No referido prospecto se encontrão ainda descriptos todos os casos

de soffrimentos do estomago e intestinos com a precisa claresa, em ordens a bem guiar-se e deante no seu tratamento.

Vinho de Ananaz Ferruginoso Quinado, Tônico e Reconstituinte, preparado pelo Pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda.— Este vinho, o mais effcaz e agradável medicamento contra a anemia, chlorose, anazarca, amenorrhæa, flores brancas, leucorrhæa e hypoemia intertropical, não reclama dieta alguma. Os resultados obtidos por experiencias de distinctos facultativos, transcriptos no prospecto que acompanha este importante producto, dispensão todos os mais commentarios para justificar sua effcacia nas molestias referidas. O aspecto, aroma o sabor disputão o paladar mais exigente.

Cosmetico puramente vegetal, Oleo concreto de Oliva campestre.— Este Oleo tem a grande propriedade de formar bellos crespos e dar um certo avelludado aos cabellos ; refresca inferiormente o couro cabelludo, e faz desaparecer em 36 horas essas dores que se notão algumas vezes nas raizes dos cabellos, devidas ao abafamento pela natureza do penteado.

O cheiro é agradabilissimo, e o seu uso é como o de qualquer cosmetico.

Nas estações frias o oleo congela-se, porem com o calor liquefaz-se perfeitamente.

AOS SRS. FAZENDEIROS

RUA DIREITA

O abaixo assignado participa aos Srs. Fazendeiros, que acaba de chegar á sua casa de negocio, a rua Direita um grande sortimento de baetas e cobertores, proprios para escravos, os quaes vende por preços baratissimos, fazendo redução nos preços aquem comprar em porção. 6—5

Ytú, 29 de Abril de 1883.

Guilherme Cotching

CIRCO CASALI

Companhia

Acrobatica, gymnastica e equestre

DIRECTOR

LUIZ CASALI

Hoje ! Hoje ! Hoje !

20 DE MAIO

Ultimo adeus da companhia Casali, espectaculo de despedida

Grande redução de preços ao alcance de todas as fortunas.

O espectaculo será composto de 10 scenas. Os trabalhos serão escolhidos dois palhaços tomarão parte no espectaculo. Por ser despedida o artista Luiz Casali tocará umas pequenas variações de Piston, dedicado ao povo Ituano.

Ultimo ! Ultimo ! Ultimo !